

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2019

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 19133
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20190142
NÚMERO DO COMUNICADO: -
TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO
ÁREA PROMOTORA: SME/ DRE BT/ DIPED
NOME: IMIGRAÇÃO E DESLOCAMENTOS HUMANOS NO SÉCULO XXI
MODALIDADE: PRESENCIAL
CARGA HORÁRIA TOTAL: 22
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 20
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 2
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 0
JUSTIFICATIVA: HISTORICAMENTE, O BRASIL FOI DESTINO DE MUITOS IMIGRANTES ORIUNDOS DE DIVERSOS PAÍSES DO MUNDO, EM DECORRÊNCIA DE GUERRAS, FLAGELOS E CONFLITOS. E, NAS ÚLTIMAS DÉCADAS O PAÍS PASSOU A INTEGRAR E A EXERCER PAPER FUNDAMENTAL NA FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO CIRCULATÓRIO, PRINCIPALMENTE, DE DESLOCADOS DE ORIGENS LATINA E AFRICANA, EXIGINDO NOVAS POLÍTICAS E ABORDAGENS DA QUESTÃO MIGRATÓRIA. SÃO PAULO É O PRINCIPAL DESTINO DESSES MIGRANTES, UMA VEZ QUE A CIDADE SE CARACTERIZA COMO CENTRO FINANCEIRO E COMERCIAL, SENDO O ESPAÇO DE RECONSTRUÇÃO DA VIDA PESSOAL, FAMILIAR E SOCIAL. ASSIM, NOS ÚLTIMOS ANOS A REDE MUNICIPAL DE ENSINO TEM RECEBIDO GRANDE NÚMERO DE ALUNOS IMIGRANTES (EM SUA MAIORIA, ORIUNDOS DO HAITI, BOLÍVIA E ANGOLA). O DESAFIO ENFRENTADO PELAS CRIANÇAS, E MESMO ADULTOS, É A INCLUSÃO POR MEIO DE IMERSÃO NA CULTURA BRASILEIRA EM DETRIMENTO DA SUA, POSTO QUE NÃO EXISTE UMA GRANDE COMUNIDADE QUE VISE A PRESERVAÇÃO DA CULTURA MATERNA, OU MESMO ESCOLAS DIRECIONADAS NESSE SENTIDO, COMO TIVEMOS NOS CASOS DAS ESCOLAS ÉTNICAS ITALIANAS E ALEMÃS, NO CONTEXTO DAS IMIGRAÇÕES DOS SÉCULOS XIX E XX. NAS NOSSAS ESCOLAS REGULARES AS CRIANÇAS TÊM DE SE ESFORÇAR PARA APRENDER UMA NOVA LÍNGUA, ENQUANTO TENTAM ACOMPANHAR O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO. ALÉM DISSO, SOFREM DISCRIMINAÇÃO POR PARTE DOS COLEGAS BRASILEIROS, COMO APONTAM DIVERSOS RELATOS E PESQUISAS ACADÊMICAS SOBRE O ASSUNTO (CUNHA, 2015; MAGALHÃES, 2012). A DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO BUTANTÃ, NESSE INÍCIO DE ANO LETIVO, CONTA COM A PRESENÇA DE ALUNOS IMIGRANTES EM CERCA DE METADE DE SUAS UNIDADES ESCOLARES (SEGUNDO LEVANTAMENTO REALIZADO PELA DIVISÃO PEDAGÓGICA JUNTO AOS GESTORES). A DIVISÃO PEDAGÓGICA TEM SIDO CONSTANTEMENTE SOLICITADA À ORIENTAR EDUCADORES EM RELAÇÃO AO ACOLHIMENTO DOS ALUNOS IMIGRANTES. ALÉM DAS QUESTÕES LINGUÍSTICA E CULTURAL, SÃO APONTADAS AS DIFICULDADES DOS PRÓPRIOS EDUCADORES EM ENTENDER O CONTEXTO DA IMIGRAÇÃO RECENTE NO BRASIL, MANTENDO, EM ALGUNS CASOS, UMA ATITUDE POUCO ACOLHEDORA EM RELAÇÃO AOS IMIGRANTES, ANCORADOS PELO SENSO COMUM QUE CLASSIFICA O IMIGRANTE COMO INVASOR. OUTRA QUESTÃO APONTADA É A DIFICULDADE DE CONSTRUIR RELAÇÕES POSITIVAS ENTRE OS ESTUDANTES NUM CONTEXTO PERMEADO POR PRECONCEITOS TÃO CRISTALIZADOS EM NOSSA SOCIEDADE EM RELAÇÃO AOS AFRICANOS E SEUS DESCENDENTES, BEM COMO POVOS SUL-AMERICANOS. DIANTE DESSA REALIDADE, SE CONSTATOU E FOI APONTADA PELOS COORDENADORES DO TERRITÓRIO EM LEVANTAMENTO SOBRE DEMANDAS DE FORMAÇÃO, UMA NECESSIDADE DE MAIOR CONHECIMENTO SOBRE O FENÔMENO MIGRATÓRIO, GLOBAL E LOCAL, CONTEXTUALIZANDO AS

DIVERSAS FACES DESSA MIGRAÇÃO, COMO FORMA DE DESENVOLVER PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE INCLUAM E GARANTAM O DIREITO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS IMIGRANTES, NUMA PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL E INCLUSIVA.

ATENTOS A ESSA DEMANDA E AO PREVISTO PELO CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO QUE AO DEFINIR OS SEUS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO, CONSIDERA O DIREITO DE TODOS A APRENDER E PARTICIPAR DO PAÍS, ACOLHENDO OS IMIGRANTES EM SUAS DIVERSIDADE E DIFERENÇAS.

OBJETIVOS:

DISCUTIR A COMPLEXIDADE DOS FLUXOS MIGRATÓRIOS CONTEMPORÂNEOS, BEM COMO A PRESENÇA DE IMIGRANTES E REFUGIADOS NAS UNIDADES EDUCACIONAIS;

PROBLEMATIZAR AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E DAS DIFERENÇAS, PARA ACESSO AO CURRÍCULO E CONSIDERANDO AS SINGULARIDADES CULTURAIS E IDENTITÁTIAS DOS ESTUDANTES IMIGRANTES.

ANALISAR CRITICAMENTE AS POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCACIONAIS BRASILEIRAS EM RELAÇÃO AO IMIGRANTE, VISANDO O COMBATE AO RACISMO E À XENOFOBIA;

REPENSAR AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS FRENTE AOS DESAFIOS GERADOS PELOS DESLOCAMENTOS CONTEMPORÂNEOS, DA POPULAÇÃO IMIGRANTE E EM SITUAÇÃO DE REFÚGIO, NO SENTIDO DE GARANTIR UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

PRODUZIR INSTRUMENTOS PARA O ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES IMIGRANTES GARANTINDO-LHES O ACESSO AO CURRÍCULO, E POTENCIALIZANDO A APRENDIZAGEM.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

BRASIL, PAÍS DA IMIGRAÇÃO? UM PANORAMA HISTÓRICO E SOCIAL DA IMIGRAÇÃO NO BRASIL; TERRITÓRIOS CIRCULATÓRIOS E A MIGRAÇÃO SUL-SUL: CONTEXTOS GLOBAIS DE MOBILIDADE E O IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL; O DIREITO DE MIGRAR E DE EXISTIR - LEGISLAÇÃO BRASILEIRA (LEI MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO IMIGRANTE Nº16.478/2016 E LEI NACIONAL DE MIGRAÇÃO Nº13,445/2017) – IMPACTOS NO ACOLHIMENTO ESCOLAR; PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS - DESAFIOS E POSSIBILIDADES IMIGRAÇÃO E O CURRÍCULO DA CIDADE - REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA.

PROCEDIMENTOS:

EXPOSIÇÃO TEMÁTICA DIALOGADA, DISCUSSÃO BIBLIOGRÁFICA, PARTILHA E REFLEXÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, ESTUDO DE CASO (CIEJA PERUS), DESENVOLVIMENTO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS E REGISTRO REFLEXIVO.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

PRODUZIR UM REGISTRO REFLEXIVO SOBRE OS PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NA UNIDADE EDUCACIONAL PARA O ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS IMIGRANTES.

CRONOGRAMA DETALHADO:

DATAS: 22/05; 29/05; 05/06; 12/06 E 26/06/2019 DAS 18H30 AS 22H30.

LOCAL: AUDITÓRIO DA DRE BUTANTÃ - RUA AZÉM ABDALLA AZÉM, 564 - JARDIM BONFIGLIOLI.

AS DUAS HORAS NÃO PRESENCIAIS SERÃO A REALIZAÇÃO DO REGISTRO REFLEXIVO.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO S, 100% DE FREQUÊNCIA E REALIZAÇÃO, A CONTENTO, DA ATIVIDADE OBRIGATÓRIA PROPOSTA.

BIBLIOGRAFIA:

ACNUR. MANUAL DE PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS PARA DETERMINAR A CONDIÇÃO DE REFUGIADO. ACNUR BRASIL, 2004, P. 19. DISPONÍVEL EM:

[HTTP://WWW.ACNU.R.ORG/T3/FILEADMIN/SCRIPTS/DOC.PHP?FILE=BIBLIOTECA/PDF/3391](http://www.acnur.org/t3/fileadmin/scripts/doc.php?file=biblioteca/pdf/3391). ACESSO EM: 15 DE FEV. DE 2014.

BARRETO, LUIZ PAULO TELES. DISCURSO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA NO DIÁLOGO DE ALTO NÍVEL DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MIGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO. IN: REFÚGIO, MIGRAÇÕES E CIDADANIA. CADERNO DE DEBATES 2, BRASÍLIA: ACNUR; IMDH, 2007. P. 29-33.

BAUMAN, ZYGMUNT. VIDAS DESPERDIÇADAS. RIO DE JANEIRO: ZAHAR, 2005.

BRAGA, ADRIANA DE CARVALHO; SOUZA NETO, JOÃO CLEMENTE. PERCEPÇÕES SOBRE A PRESENÇA IMIGRANTE EM SÃO PAULO E A INTERFACE COM A ESCOLA CONTEMPORÂNEA. HISTÓRIA & DEMOCRACIA, GUARULHOS, 2018.

BRASIL, LEI Nº 13.445/17, DE 24 DE MAIO DE 2017. INSTITUI A LEI DE MIGRAÇÃO. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, SEÇÃO 1 25/05/2017. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/_ATO2015-2018/2017/LEI/L13445.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm). ACESSO EM: 28 DE JUL. DE 2017.

CARPENTIER, ALEJO. O REINO DESTE MUNDO. TRADUÇÃO: MARCELO TÁPIA. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2009.

CÉSAIRE, AIMÉ. CAHIER DUM RETOUR AU PAYS NATAL / DIÁRIO DE UM RETORNO AO PAÍS NATAL. SÃO PAULO: EDUSP, 2012.

CUNHA, MARINALDO. O PROBLEMA DO ALUNO IMIGRANTE: ESCOLA, CULTURA, INCLUSÃO. EDUCERE, CURITIBA, 2015.

FAVARETTO, JULIA S. DESCOLONIZANDO SABERES: HISTÓRIA DE BOLIVIANOS EM SÃO PAULO. 2012. DISSERTAÇÃO (MESTRADO). UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, 2012.

FERREIRA, MARIETA DE MORAES. FONTES HISTÓRICAS PARA O ESTUDO DA IMIGRAÇÃO. RIO DE JANEIRO: CPDOC, 2000.

NOGUEIRA, FABIANA B. DÈYÈ MÒN, GEN MÒN: IMIGRAÇÃO HAITIANA NO BRASIL RELATOS DO VIVIDO. 2017. DISSERTAÇÃO (MESTRADO). UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, 2017

PAIVA, ODAIR DA CRUZ. HISTÓRIA DA (I)MIGRAÇÃO IMIGRANTES E MIGRANTES EM SÃO PAULO ENTRE O FINAL DO SÉCULO XIX E O INÍCIO DO SÉCULO XXI. SÃO PAULO: ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2013.

RAMOS, ÉRIKA PIRES. REFUGIADOS AMBIENTAIS: EM BUSCA DE RECONHECIMENTO PELO DIREITO INTERNACIONAL. 2011. 150F. TESE (DOUTORADO). FACULDADE DE DIREITO DA USP, SÃO PAULO, 2011.

MAGALHÃES, GIOVANNA MODÉ; SCHILLING, FLÁVIA. IMIGRANTES DA BOLÍVIA NA ESCOLA EM SÃO PAULO: FRONTEIRAS DO DIREITO À EDUCAÇÃO. PRO-POSIÇÕES, CAMPINAS, V. 23 N. 1 (67), P. 46-63, JAN/ABR. 2012

SÃO PAULO. LEI Nº 16.478, DE 8 DE JULHO DE 2016, QUE INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO IMIGRANTE. DIÁRIO OFICIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, ANO 61, NÚMERO 127 09 DE JULHO DE 2016.

DISPONÍVEL EM:

[HTTP://WWW.DOCIDADESP.IMPRESAOFICIAL.COM.BR/RENDERIZADORPDF.ASPX?CLIPID=FUD9BSHJ3C3S0E1150AJA014LR9](http://www.docidadesp.imprensaoficial.com.br/renderizadorpdf.aspx?clipid=fud9bshj3c3s0e1150aja014lr9) ACESSO EM: 14/02/2019

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL - HISTÓRIA: SÃO PAULO: SME/COPED, 2017

SAYAD, ABDELMALEK. A IMIGRAÇÃO OU OS PARADOXOS DA ALTERIDADE. SÃO PAULO: EDUSP, 1998.

SOARES, NANA. PRESENÇA DE IMIGRANTES LEVA CIEJA PERUS A PROPOR CURRÍCULO INTERCULTURAL. DISPONÍVEL EM [HTTPS://PORTAL.APRENDIZ.UOL.COM.BR/2018/01/03/PREENCA-DE-MIGRANTES-LEVA-CIEJA-PERUS-PROPOR-CURRICULO-INTERCULTURAL/](https://portal.aprendiz.uol.com.br/2018/01/03/preenca-de-migrantes-leva-cieja-perus-propor-curriculo-intercultural/). ACESSO EM 12/04/2019

TELES, TERESA C. NZAMBI IKALE NI ENHE! HISTÓRIA DE VIDA DE IMIGRANTES EM SÃO PAULO. 2013. 302F. DISSERTAÇÃO (MESTRADO). UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, 2013.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:

PROFESSOR DE ED. INF. E ENS. FUND. I; PROFESSOR DE ENS. FUND II E MÉDIO; COORDENADOR PEDAGÓGICO E DIRETOR DE ESCOLAR EM EXERCÍCIO NAS EMEF DA DRE BT.

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

CORPO DOCENTE (INDICAR O REGENTE POR TURMA. ESPECIFICAR NOME DO DOCENTE, FORMAÇÃO E PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS NA TEMÁTICA DA AÇÃO DE FORMAÇÃO PROPOSTA. INDICAR SE É CONTRATADO OU SERVIDOR).

FABIANA BEZERRA NOGUEIRA, RF 780681-7, MESTRE EM CIÊNCIAS HUMANAS PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO HUMANIDADES, DIREITOS E OUTRAS LEGITIMIDADES DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA USP, NA ÁREA DE IMIGRAÇÃO, COM O TEMA IMIGRAÇÃO HAITIANA NO BRASIL. POSSUI BACHARELADO E LICENCIATURA EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. É PROFESSORA DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO HISTÓRIA DA REDE DE ENSINO DA CIDADE DE SÃO PAULO DESDE 2009. PARTICIPOU DE FORMAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO DA CIDADE EM 2018. ATUALMENTE É ATE ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO NA DIVISÃO PEDAGÓGICA DA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO BUTANTÃ, ATUANDO NO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.

VANESSA KELY DOMINGUES, RF 7925506, MESTRANDA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO- EFLCH, COM O PROJETO "PARAGUAIOS NAS MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS PARA A REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, 2000-2012". BACHAREL E LICENCIADA EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, POSSUI ESPECIALIZAÇÃO EM HISTÓRIA, SOCIEDADE E CULTURA PELA PUC-SP. É PROFESSORA DE HISTÓRIA DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO NA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO DESDE 2010. ATUALMENTE, LECIONA NA EMEF PAULO NOGUEIRA FILHO.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

PELO LINK, A PARTIR DA DATA DE PUBLICAÇÃO PELO LINK ATÉ O PREENCHIMENTO DAS VAGAS.

<https://forms.gle/V3uGJfDrq7mXe1t6>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE PREENCHIMENTO DO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICIDADES DO PÚBLICO ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

3397-8443